

CATÁLOGO

DE EXTENSÃO
2021



Pró-Reitoria de Extensão



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

II Catálogo de Extensão 2021

Organizadores:

Fernando José Taques
Kátia Linhaus de Oliveira
Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes
Rafael Andrade
Suely Aparecida de Jesus Montibeller

Arte gráfica:

Larissa Rocha de Souza Lima - PROEX



Instituto Federal Catarinense. Pró-Reitoria de Extensão. II Catálogo de Extensão 2021
/ Instituto Federal Catarinense, Pró-Reitoria de Extensão. –
Blumenau: PROEX/IFC, 2021.
53 p. : il.

1. Catálogo. 2. Extensão 3. Cursos I. Título II Pró-Reitoria de Extensão. III. Instituto
Federal Catarinense.

CDD 378.1554

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Administração

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-Reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fátima Peres Zago de Oliveira

Pró-Reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-Reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-Reitora de Extensão Adjunta

Kátia Linhaus de Oliveira

Diretor de Extensão

Rafael Andrade

Coordenação de Projetos, Programas e Ações

Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes

Coordenação de Relação com o Mundo do Trabalho

Suely Aparecida de Jesus Montibeller

Editorial

O patrono da educação brasileira, Paulo Freire, há algumas décadas elaborou um singelo questionamento que continua presente: Extensão ou comunicação?

A reflexão trazida naquela altura e que ainda ecoa entre extensionistas, envolve a percepção sobre a ação transformadora que cada uma, cada um de nós pode ter no contato com o semelhante, com o diferente, com aqueles e aquelas que constroem conosco novos sentidos de vida e de realidade.

Com muita satisfação a Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense apresenta à comunidade o seu II Catálogo de Extensão.

Produzido a partir da colaboração espontânea de extensionistas do IFC comprometidos com a sociedade e em envolver estudantes, técnicos e docentes em ações que permitam a compreensão ampla sobre os múltiplos significados do fazer acadêmico.

As práticas aqui apresentadas trazem luz ao trabalho cotidiano, persistente e eficaz na construção de uma educação libertadora e socialmente referenciada.

Agradecemos a cada extensionista por sua intervenção num mundo que começa a dar sinais de superação do período mais triste da pandemia ocasionada pela Covid-19.

Que a nossa esperança jamais esmoreça, ao contrário, que se fortaleça diante de cada ação de Extensão, em busca da construção de um mundo melhor.

Fernando José Taques
Kátia Linhaus de Oliveira
Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes
Rafael Andrade
Suely Aparecida de Jesus Montibeller

Sumário

COMUNICAÇÃO

Ensino de Português como Língua de Acolhimento: elaboração de curso on-line de português para imigrantes	9
Fala Egresso	10

CULTURA

Cofradía Latinoamericana	12
Círculos de Leitura e Cras - mulher, literatura e transformação.	13
Círculos de Leitura e Cras - transformação e literatura	14
Com Texto Literário	15
Kcor do Rock: a importância dos negros no Rock and Roll	16
Meio Dia e Quinze	17
Museu da Pessoa: Cada Escola um Museu	18

EDUCAÇÃO

Colóquio Virtual dos CEPs	20
Conhecendo os Alimentos Através da Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos	21
Divulgação e Ensino de Física	22
Do aprender ao ensinar matemática nos anos iniciais do ensino fundamental	23
Encontro Nacional sobre Inclusão Escolar da Rede Profissional Tecnológica	24
Ervaterapia - Horta Comunitária com ervas medicinais	25
Fórum Nacional dos Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade da Rede Profissional Tecnológica	26
Laboratório de demonstração, desenvolvimento e experimentação de física (LabDDEF)	27
Live de "Produção de Sabão em Barra a Partir do Óleo Usado"	28
Pelos Caminhos do Rio do Peixe	29
Produção de material didático audiovisual	30
Tecendo Sonhos	31
Viagem pelo céu: uso da Astronomia no saber científico na Educação Infantil e Séries Iniciais	32
Visitas Guiadas ao IFC Camboriú	33

MEIO AMBIENTE

Descobrimo a Mata Atlântica	35
Horticultura e jardinagem como auxílio a atividades terapêuticas no Centro de Atenção Psicossocial de Videira - SC	36

ReCicLa: Otimizando o Orçamento Doméstico	37
ReUsa: Produtos de Limpeza a partir de Óleo Residual	38

SAÚDE

Desenvolvimento e aprimoramento de website "Ervaterapia: divulgando as ervas medicinais"	40
MÃOS LIMPAS: desenvolvimento de ações educativas e de incentivo à higienização das mãos para prevenir a COVID 19	41
Pandemia ou Sindemia: Aspectos clínicos e sociopolíticos do Covid-19	42
Produção de sabonetes de ervas medicinais	43
Programa DiverPet	44

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Arduino para escolas públicas	46
Configuração, Montagem, Instalação e Manutenção de Computadores	47
Fortalecimento de uma empresa de informática de Blumenau por meio de divulgação de seus trabalhos e experiências em veículos científicos	48
Otimização do Uso do Carneiro em Pequenas Propriedades	49
Programa FORTI - Fortalecimento do Setor de Tecnologia da Informação: Cursos de Extensão, na Modalidade Formação Continuada – FIC: Parceria Obra Kolping Rio do Sul/SC. 2011-2021	50
Reproduza conhecimento	51
ReuseTech 2021: Conscientização ambiental sobre reutilização de equipamentos de informática	52
Robótica para todos	53

PROJETO DE EXTENSÃO

COMUNICAÇÃO



Projetos de Extensão

Ensino de Português como Língua de Acolhimento: elaboração de curso on-line de português para imigrantes

Coordenador: Adriano Mafra

Campus: Ibirama

E-mail institucional: adriano.mafra@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://instagram.com/port.para.estrangeiros?utm_medium=copy_link

Área Temática: Comunicação

Público-alvo: Imigrantes haitianos residentes em Presidente Getúlio - SC.

Número de Beneficiários: 25

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos envolvidos no projeto: 1

O projeto de extensão “Ensino de Português como Língua de Acolhimento: elaboração de curso on-line de português para imigrantes” objetiva a formulação e o oferecimento de curso on-line de língua portuguesa para imigrantes haitianos residentes em Presidente Getúlio-SC. É uma nova edição das atividades extensionistas realizadas entre 2017 e 2020 e, dessa vez, a ação pretende oferecer atividades exclusivamente mediadas por plataformas digitais.

O projeto busca favorecer a integração e a inclusão do imigrante, tendo a língua e a cultura brasileiras como fatores de acolhimento. Presidente Getúlio, cidade do interior de Santa Catarina, recebeu os primeiros imigrantes vindos do Haiti em 2013 e tais imigrantes buscavam, na ocasião, melhores condições de vida e melhores oportunidades de emprego. Essa diáspora haitiana caracteriza-se, sobretudo, por uma imigração laboral. Trata-se do reflexo de um país que, segundo



Martins et al. (2014, p. 3), encontra-se à deriva: o Haiti “foi alvo de sucessivas intervenções externas, viveu longos períodos de ditaduras e sofreu catástrofes naturais que vitimaram grande parte da população. 80% dos haitianos são de pobres ou miseráveis. Em razão dessas dificuldades, um terço deles vive fora do país”. Assim, os migrantes buscam melhores condições de vida a partir do trabalho em outros países.

Para os imigrantes haitianos residentes na região do Vale do Itajaí, as dificuldades não se limitam apenas ao ambiente de trabalho, mas estão presentes também no processo de integração social e interação com uma nova cultura, na reivindicação de seus direitos e no aprendizado de uma nova língua. O conhecimento da língua portuguesa é um fator decisivo para oportunizar maior interação entre comunidade local e imigrantes, conforme já discutido em trabalhos anteriores (MAFRA; YEE, 2020; MAFRA; SCHARDOSIM; YEE; 2019).

Projetos de Extensão

Fala Egresso

Coordenador: Jorge da Cunha Dutra.

Campus: Abelardo Luz

E-mail institucional: jorge.dutra@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://abelardoluz.ifc.edu.br/projeto-fala-egresso/>

Área Temática: Comunicação.

Público-alvo: Discentes dos cursos do campus e comunidade em geral.

Número de Beneficiários: 400

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos envolvidos no projeto: 4

O presente projeto de extensão tem como objetivo divulgar para a comunidade o trabalho que é desenvolvido no IFC Campus Avançado Abelardo Luz a partir da perspectiva dos egressos. Do mesmo modo, pretendemos aproximar "os egressos" do "campus", a fim de que os mesmos possam relatar como está sendo a sua experiência profissional e de vida após se formar na instituição, bem como conhecer o quanto a instituição foi importante para a sua formação. O projeto tem como público alvo tanto a comunidade externa em geral, como os discentes que estudam no campus. O projeto ocorrerá ao longo do ano de 2021. A previsão é de fazer uma entrevista por mês, com os egressos, utilizando alguma ferramenta virtual como o Google Meet, WhatsApp, entre outros. Após cada entrevista, realizamos a edição e a construção de cada podcast para a publicação no site do projeto.

A proposta é publicar dez entrevistas durante o presente ano. O projeto conta com a participação – como colaboradores – de servidores, alunos do campus e egressos que atuam de forma



voluntária no desenvolvimento das atividades propostas. Em fevereiro de 2021, o grupo iniciou efetivamente as atividades com a escolha do logotipo do projeto. Do mês de março em diante, iniciamos a gravação das entrevistas e a confecção dos podcasts. A escolha dos entrevistados ocorreu por meio da divulgação do projeto – por e-mail – aos egressos. Após receber a manifestação de uma egressa interessada em participar, o grupo sugeriu alguns nomes de egressos para que fizéssemos contato, a fim de convidá-los para participar. Deste modo, definiu-se os egressos que participarão das entrevistas durante o ano.

Por fim, consideramos este projeto de suma importância para a instituição e para a comunidade, pois permitiremos não só a aproximação dos egressos com o campus, como também divulgar para a comunidade o trabalho que é desenvolvido dentro do IFC. Esperamos que após a realização do mesmo, consigamos ampliar esta atividade, convidando novos egressos para futuras entrevistas, bem como propor eventos de integração e encontro dos egressos do campus.

PROJETO DE EXTENSÃO

CULTURA



Projetos de Extensão

Cofradía Latinoamericana

Coordenadora: Raquel Cardoso de Faria e Custódio.

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional:

raquel.custodio@ifc.edu.br

Página do Projeto: @cofradiaifc_sbs e o

@cofradiaentrelacosetracos.

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Discentes, servidores, comunidade.

Número de Beneficiários: 60

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

O projeto de extensão Cofradía Latinoamericana, desenvolvido no campus São Bento do Sul há quatro anos, busca estabelecer um espaço plural de engajamento e liberdade, no qual a valorização da cultura latino-americana se converta em uma práxis de encantamento com o mundo e sua diversidade, rompendo o estranhamento e propiciando espaço de aproximação e interação.

O projeto assume a responsabilidade de ser um polo cultural para a comunidade interna e externa, contribuindo para uma formação inteira de modo a proporcionar lugar para o desenvolvimento humano e cultural. Assim, construir um espaço interdisciplinar em que não apenas a comunidade acadêmica, mas também a comunidade de São Bento do Sul, possam se beneficiar desse espaço que transcende os limites institucionais. Atualmente, o projeto desenvolve ações adaptadas às condições de ensino remoto sendo elas: Gotas Literárias, publicação de vídeos com leitura de textos da literatura brasileira e latino-americana; Escritos de Gaveta, divulgação de textos autorais de



estudantes, servidores do campus e comunidade; Entre Laços e Traços, apresentação de produções artísticas e Intercâmbio pelo Mundo, encontros virtuais com a presença de convidados de países de língua espanhola e jovens intercambistas. As ações do projeto são divulgadas em dois perfis no Instagram @cofradiaifc_sbs e o @cofradiaentrelacosetracos.

Durante os quatro anos de atividades o Cofradía Latinoamericana tem se firmado na comunidade discente como um projeto de extensão no qual cada vez mais estudantes têm se engajado. No período em que os encontros foram realizados presencialmente, percebemos que houve uma maior adesão nas atividades a cada ano, agora no período pós pandemia com as novas estratégias empregadas e com o uso das redes sociais e plataformas digitais tivemos um maior número de participantes. Apesar das condições adversas, ações como as do projeto mostraram que o acesso à cultura, arte e literatura é essencial para o fortalecimento das relações interpessoais e da convivência social.

Projetos de Extensão

Círculos de Leitura e Cras - mulher, literatura e transformação.

Coordenador: Raquel Cardoso de Faria e Custódio.

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional:

raquel.custodio@ifc.edu.br

Página do Projeto: @circulodeleitura_cras / Rádio Web Som Ativo - Extensão no Ar.

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Mulheres atendidas pelo Cras e servidoras.

Número de Beneficiários: 40

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

O projeto “Círculos de Leitura e Cras - mulher, literatura e transformação” é um desdobramento de um projeto, desde 2019, voltado para crianças e adolescentes realizado em parceria com o Cras do bairro Centenário, em São Bento do Sul. A partir da percepção de que também as mulheres em situação de vulnerabilidade social, assim como as servidoras do Cras, poderiam se beneficiar dos círculos de leitura, buscou-se, de forma planejada, intervir socialmente a fim de proteger e fortalecer vínculos, estimulando as mulheres atendidas a construir e reconstruírem suas histórias, vivências e desenvolvimento pessoal, por meio da leitura de poemas, contos, crônicas, além de outros gêneros da literatura. Procura-se trabalhar obras para leituras informativas, focadas nos direitos das mulheres e no desenvolvimento de suas habilidades no âmbito social e profissional. Além de buscar proporcionar encontros dinâmicos, que estimulem o gosto pela leitura e o fortalecimento do vínculo entre as participantes. O projeto mostra às extensionistas o valor da



diversidade cultural, do respeito, do aprender a aprender e a importância de se conhecer sua região e os problemas que a assolam.

Por conta da situação atual de pandemia, as atividades do projeto são realizadas a distância, por intermédio do Cras são feitas as entregas das atividades elaboradas e outras são compartilhadas por meio do nosso perfil no Instagram. Através da plataforma de videochamada Meet são realizados encontros mensais com as servidoras do Cras Centenário, nos quais são trabalhados textos buscando gerar momentos de reflexão e compartilhamento de vivências e experiências. Além disso, por meio do programa de extensão Rádio Web Som Ativo, são transmitidos quinzenalmente programas produzidos com foco no direito das mulheres, na formação profissional e cidadã. Para a divulgação do projeto é utilizado um perfil na rede social Instagram, o @circulodeleitura_cras. Lá são postadas as ações realizadas, textos, informações sobre o projeto e sobre a nossa comunidade.



Projetos de Extensão

Círculos de Leitura e Cras - transformação e literatura

Coordenador: Ana Paula Pereira Villela

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional: ana.villela@ifc.edu.br

Página do Projeto: @circulodeleitura_cras

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Crianças e adolescentes atendidos pelo Cras

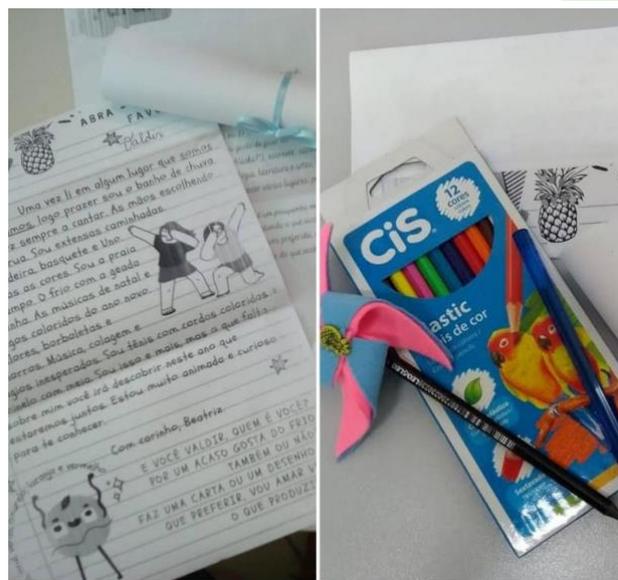
Número de Beneficiários: 30

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

O projeto “Círculos de Leitura e Cras - transformação e literatura”, realizado desde 2019, tem o intuito de colocar em prática uma das principais missões do IFC, a de difundir a cultura, em nosso caso o gosto pela literatura, dentro da comunidade em que está inserido. Seus principais objetivos são estabelecer parceria com o Centro de Referência em Assistência Social (Cras) de São Bento do Sul para promover o acesso a atividades de leitura literária, sobretudo por meio de círculos de leitura e propor atividades que estimulem a fruição literária e promovam a formação de seres mais humanos. Além disso, pretende estimular o gosto pela leitura em crianças e adolescentes que são atendidos pelo Cras, mostrando a eles que ler pode ser uma ação prazerosa e dinâmica. Com isso pretende-se não apenas estimular a leitura individual, mas também a leitura coletiva e a difusão dos hábitos literários por parte dos participantes dos círculos a outros membros da comunidade.

Para atrair a atenção do público-alvo, lança-se mão de várias atividades como rodas de



conversa, leituras dramatizadas e dinâmicas que envolvem obras literárias de gêneros variados. Nos anos de 2020 e 2021, o projeto foi adaptado à situação de pandemia, tendo suas atividades realizadas a distância. As atividades propostas são encaminhadas para as servidoras do Cras que, em suas visitas às famílias, entregam o material produzido. Outro meio utilizado neste ano para atingir o público-alvo foi a criação do programa “Extensão no Ar”, veiculado pela Rádio Web Som Ativo, programa de extensão a que o projeto está vinculado, onde são divulgados programas e atividades para os jovens e crianças.

Para sua divulgação, o projeto conta com um perfil na rede social Instagram, @circulodeleitura_cras, no qual são postados textos, ações realizadas e informações sobre a nossa comunidade. O projeto pretende, ao longo de sua atuação, não apenas incentivar a leitura, mas também desenvolver a criatividade, habilidades sociais, autoestima e apreciação do multiculturalismo em cada participante.

Projetos de Extensão

Com Texto Literário

Coordenador: Amália Cardona Leites

Campus: Ibirama

E-mail institucional: amalia.leites@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/comtexto.literario/>

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Estudantes do terceiro ano do Ensino Médio

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

Entre as tendências atuais do ensino de Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Médio encontra-se o trabalho com a promoção do letramento literário, no sentido de que o estudante forme-se como leitor competente e questionador dos diferentes tipos de textos literários aos quais tem acesso. Porém na prática, pouco tempo sobra para que efetivamente estas atividades sejam exercidas, haja vista a grande variedade de conteúdos que este componente curricular precisa dar conta no cotidiano de sala de aula de um Instituto Federal: ensino de competências linguísticas e gramaticais; elaboração específica de redação e textos técnicos; leitura e produção dos mais diversos gêneros textuais e literários; histórico da literatura brasileira desde seus primórdios até a atualidade etc.

É possível perceber, portanto, a necessidade de criarmos espaços e tempos nos quais seja possível a prática social da apreciação e análise de manifestações artísticas com um caráter não somente de cumprir com o que consta em cada



plano de trabalho docente, mas também de ir ao encontro das demandas de inúmeros adolescentes e jovens adultos - como por exemplo, a aprovação em um exame vestibular.

Baseado nesta premissa, o projeto Com Texto Literário propicia um tempo e um espaço (físico ou virtual) de leitura e discussão das obras literárias que fazem parte das leituras obrigatórias dos vestibulares da UFSC, UDESC e ACADE. Tem como público-alvo estudantes do Ensino Médio do IFC Campus Ibirama e também de outras instituições de ensino da região, bem como outras pessoas que irão prestar vestibular ou que desejem discutir literatura. Consiste em encontros quinzenais, de 1h30 min de duração, com o objetivo de, através de diálogos e debates, propiciar o aprofundamento dos conhecimentos acerca de diferentes gêneros literários, bem como desenvolver o letramento literário dos participantes e estimular a construção de um olhar crítico a respeito dos gêneros textuais das demais esferas discursivas.

Projetos de Extensão

Kcor do Rock: a importância dos negros no Rock and Roll

Coordenador: Marcelo Cordeiro do Nascimento

Campus: Blumenau

E-mail institucional:

marcelo.nascimento@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Alunos, funcionários, docentes e comunidade externa interessada no tema.

Número de Beneficiários: 304

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

Desenvolvido como ação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEABI), O evento Kcor do Rock: a importância dos negros no Rock and Roll, foi realizado no dia 13 de julho de 2021 às 16:00, como parte das comemorações do Dia do Rock. O evento foi idealizado pelo professor de Língua Inglesa e Portuguesa Brasileira do campus Blumenau Marcelo Cordeiro do Nascimento e mediado pelo Técnico educacional Marcione Nunes, contando com o apoio técnico da CECOM. O evento discutiu a importância dos artistas negros na criação e desenvolvimento do Rock a partir de uma afirmação questionável feita pelo músico Seu Jorge, indicando que o Rock não havia sido feito para os negros. Contudo, em nosso evento, questionamos essa afirmação, pois não só sabemos que a relação desse estilo com a etnia negra é estrutural, como acreditamos que o estilo pertence àqueles que a ele se dedicarem, independentemente da etnia, mas não podemos esquecer sua origem.

Apresentamos, em um recorte diacrônico, o processo de tentativa de apagamento dos artistas negros do estilo analisado, ilustrado na figura de



Elvis Presley, considerado pelo mainstream como “Rei” do Rock, em detrimento dos artistas negros: músicos como Son House, Jimi Hendrix e Michael Jackson, bandas como Body Count e Unlock the truth, além das históricas parcerias entre Run-Dmc e Aerosmith e Anthrax e Public Enemy indicam a presença, essencialidade e importância dos negros no Rock.

O evento foi assistido por cerca de 180 internautas e dezenas de comentários foram postados durante a sua realização. Até o dia 21 de julho, havia 305 internautas que acessaram a gravação da Live, confirmando o interesse do público pela temática apresentada. Um dos comentários, inclusive, serviu de base para a realização de um próximo evento, no dia 12 de novembro, como parte das comemorações do Dia Mundial do Hip-Hop. A realização de eventos voltados para discussões étnicas, em associação com produções artísticas e culturais, dentro do contexto blumenauense e catarinense se mostra necessária por conta da formação étnica idiossincrática dessas localidades.

Projetos de Extensão

Meio Dia e Quinze

Coordenador: Débora Costa Pires

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional: debora.pires@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/meiodiaequinze1215/>

<https://www.instagram.com/meiodiaequinze1215/>

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Discentes do Ensino Médio Integrado, Subsequente e Graduação, Comunidade externa do Câmpus Fraiburgo

Número de Beneficiários: 600

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

Este é um projeto de extensão cultural que visa contemplar atividades de arte, música, teatro e dança. A proposta é promover mensalmente apresentações artísticas, na primeira quarta-feira do mês, ao meio dia e quinze, a serem realizadas no Auditório do Campus Fraiburgo. Pretende-se a continuidade da proposta iniciada em 2020. Busca-se a realização de shows gratuitos, direcionados para os alunos do Ensino Médio Integrado, Subsequente, Proeja e Superior, membros da comunidade interna da instituição e aberto para demais interessados da comunidade externa.

Almeja-se a realização de ações que possam beneficiar a sociedade de forma transformadora, oportunizar ao maior número de pessoas o acesso ao conhecimento, fomentar a interação social e contribuir para a expansão das potencialidades individuais e da comunidade local. Contribuir através de diversas manifestações culturais como a dança, a música, o teatro e a performance artística,



como fatores de combate à exclusão, ao isolamento e à desigualdade social. Esta proposta visa estabelecer espaços democráticos voltados ao crescimento pessoal que trazem como principal característica a utilização da Música, da Cultura e da Arte como fios condutores de diversas intervenções multidisciplinares.

A intenção aqui é a proposição de atividades de qualidade que contribuam de maneira efetiva na reversão de quadros de desigualdades e de falta de oportunidade, valorizar, reconhecer, promover e preservar a diversidade cultural existente na comunidade em torno do Câmpus Fraiburgo e criar espaços, dispositivos e condições para iniciativas compartilhadas, o intercâmbio e a cooperação e, desta maneira, aprofundar o processo de integração, garantindo as conexões locais com os fluxos culturais contemporâneos e centros culturais, estabelecendo parâmetros para a globalização da cultura.

Projetos de Extensão

Museu da Pessoa: Cada Escola um Museu

Coordenador: Sônia Regina Lamego Lino

Campus: Camboriú

E-mail institucional: sonia.lino@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Comunidade Escolar e Escolas

Educação Básica AMFLI

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos envolvidos no projeto: 01

O presente Projeto de Extensão teve sua origem no resultado do Edital (<https://museudapessoa.org/wp-content/uploads/2021/01/Edital-educativo.pdf>), do Museu da Pessoa (<https://museudapessoa.org/>), de São Paulo, no mês de Janeiro de 2021, em que recebemos menção honrosa, pela submissão de uma sequência didática.

O Museu da Pessoa é um museu virtual e colaborativo de histórias de vida, que existe há 35 anos. A sequência didática submetida foi baseada no relato da atividade de ensino, realizada em 2019, no IFC CAM, intitulada Game Fake News: Bullying: Fake ou Fato?, a partir do qual foi desenvolvido o produto poesia.

Como resultado do referido edital recebemos o reconhecimento de mérito, que nos permitiu o acesso ao Curso de Formação de Formadores na Tecnologia Social da Memória do Museu da Pessoa, do Museu da Pessoa. A equipe iniciou o curso em Junho de 2021, na modalidade



EAD e até novembro de 2021 irá implantar um núcleo do Museu da Pessoa no IFC CAM.

O objetivo do projeto é, a partir da conclusão do curso, planejar e implantar a tecnologia social da memória no IFC CAM, constituindo o "Museu da Pessoa Cada Escola Um Museu", para que se torne um núcleo disseminador da tecnologia social da memória na região, ofertando à comunidade escola e escolas da educação básica da região cursos de extensão de Tecnologia Social da Memória.

Com essas ações se pretende contribuir para a prática permanente de registro, organização e socialização da memória e de histórias de vida no IFC e na Região da AMFLI. Compõem a equipe do projeto cinco servidores públicos, duas professoras e três técnicos administrativos, do quadro permanente do IFC e lotados no Câmpus Camboriú e uma aluna voluntária, do Curso Técnico em Hospedagem, do IFC CAM, da Turma THA21. Palavras-Chave: Museu da Pessoa. Cada Pessoa um Museu. Museu Virtual. História de Vida.

PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO



Projetos de Extensão

Colóquio Virtual dos CEPs

Coordenador: Michele Catherin Arend

Campus: Camboriú

E-mail institucional: cepsh@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://youtu.be/UI7liRZhbsw>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Servidores, Discentes, Profissionais, Pesquisadores, Membros dos CEPs/CONEP.

Número de Beneficiários: 800

Número de alunos Bolsistas: 00

O papel educativo do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos visa ao fortalecimento de suas decisões, bem como da proteção integral dos participantes de pesquisa. Promover eventos que possibilitem o pleno acesso à informação referente à ética em pesquisa à comunidade. Assim, o evento teve por objetivo propiciar o conhecimento e a reflexão acerca dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) e os procedimentos relacionados à submissão, avaliação e emissão de pareceres e as especificidades relacionadas à utilização da Plataforma Brasil.

Contribuindo para o conhecimento e esclarecimentos acerca da estrutura, organização e funcionamento dos CEPs, promover a interação entre os participantes, pesquisadores da comunidade interna e externa ao IFC, oriundos de diferentes áreas do conhecimento com interesse em realizar pesquisas e publicações científicas. O evento buscou também promover a extensão dos conhecimentos das atividades desenvolvidas pelos CEPs, os debates e reflexões acerca da ética em pesquisa. O Colóquio aconteceu de modo virtual e

Número de alunos envolvidos no projeto: 01



foi transmitido pelo canal do YouTube do IFC-campus Camboriú com a participação de membros da CONEP e da coordenação do CEP SH.

A consultora da CONEP, Edinalda de Araújo Matias abordou sobre a gestão e o funcionamento dos CEPs e Aline Machado, da Instância das Ciências Humanas e Sociais da Comissão, explanou sobre as atividades dos CEPs e protocolos de pesquisa que utilizam metodologias características das ciências humanas e sociais. Participaram pesquisadores, acadêmicos e membros de CEPs das diversas regiões do Brasil.

As apresentações foram mediadas pela vice coordenadora, pela secretária e por membros do CEP SH. Os participantes enviaram dúvidas e perguntas pelo chat, promovendo um momento de interação entre os participantes. O evento propiciou conhecimento sobre as atividades dos CEPs, a interação com os palestrantes, reflexões e a integração da comunidade, inter-relacionadas no processo de expandir os conhecimentos existentes, considerando as contribuições dos CEPs/CONEP e a proteção integral dos participantes da pesquisa.

Projetos de Extensão

Conhecendo os Alimentos Através da Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos

Coordenador: Fabiana Bortolini Foralosso

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

fabiana.foralosso@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://www.instagram.com/alimentando_ciencia

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes do ensino

fundamental, médio e superior de instituições públicas e privadas

Número de Beneficiários: 407

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 03

O presente artigo refere-se ao programa de extensão “Conhecendo os alimentos através da ciência, tecnologia e engenharia de alimentos”, o qual objetiva aproximar a comunidade regional com o Instituto Federal Catarinense, através da oferta de oficinas, demonstrações práticas e palestras sobre assuntos relacionados à Ciência, Engenharia e Tecnologia de Alimentos. O planejamento do programa, consistiu na realização de um estudo e levantamento do público alvo, estudantes do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e privadas, para possível visita ao campus. Inicialmente foi possível a realização das oficinas, com grande êxito, incluindo temas diversos, como a fermentação por fungos, indicadores de pH e oficina vitaminada. Porém, com a ocorrência da pandemia, diversas ações foram necessárias e as atividades foram transformadas em trabalho remoto. Com isso,



foram elaborados diversos materiais para a divulgação virtual, incluindo noções sobre a produção de alimentos, componentes e reações químicas, condições básicas de higiene e qualidade, que permitam produzir alimentos seguros sem os riscos inerentes à contaminação e composição, especialmente na área de tecnologia de produtos de origem vegetal, biotecnologia e tecnologia de bebidas. Com o andamento deste programa, é possível reafirmar a posição da instituição no contexto de promover educação pública gratuita e de qualidade, despertando para uma consciência mais profissional e cidadã sobre produção de alimentos e alimentação saudável. Adicionalmente, além de aproximar o IFC à comunidade, por meio deste projeto, tornou-se possível divulgar a área de alimentos como forma de atrair estudantes para os cursos oferecidos pelo IFC.

Projetos de Extensão

Divulgação e Ensino de Física

Coordenador: Angelisa Benetti Clebsch

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional:

angelisa.clebsch@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes e professores da Educação Básica e licenciandos do curso de Licenciatura em Física

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 08

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 08

“Divulgação e Ensino de Física” é um projeto da Licenciatura em Física do IFC – campus Rio do Sul que teve início em 2011 com a denominação “Laboratório de demonstração e Ensino de Física”. Servia de suporte para cursos ofertados para professores com construção de equipamentos didáticos visando à sua utilização nas escolas. Tem como objetivos:

1) Divulgar Ciência e Tecnologia por meio da interação de estudantes e licenciandos com equipamentos didáticos lúdicos e oficinas e

2) Despertar o interesse pela Ciência e promover a aprendizagem significativa de conceitos científicos e tecnológicos.

Uma das ações do projeto é receber professores e estudantes das escolas da região do campus para interação nos laboratórios de Física e espaço térreo onde se localizam equipamentos maiores. Outra é levar oficinas e demonstrações de experimentos às escolas e espaços não formais. Na última edição (08/2020 à 07/2021), em decorrência da COVID-19, as ações incluíram a elaboração de conteúdos de Física, tanto para o ensino remoto, quanto para o ensino presencial pós-pandemia.



Entre os resultados alcançados entre 2018 e 2019, está a interação com 17 escolas e cerca de 700 estudantes de 4 municípios. Já no período 2020/2021 foram gravados 9 vídeos de experimentos para aulas remotas de laboratório, foi criado um experimento para o estudo do movimento circular uniforme, além de execução de aulas síncronas a pedido de escolas. Outros resultados foram realização de oficina on-line e participação em Webcast promovido por estudantes. Para divulgar o projeto e contribuir com o Ensino de Física, foi criado em 2020 um canal no youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCqjwQEOJluXdmbHzkat3tJw/about>), que reúne vídeos elaborados pela equipe do projeto. O projeto contribui com a formação dos licenciandos, pois possibilita a sua interação com estudantes, aprofunda a compreensão de conceitos, permite a idealização de equipamentos e adaptações de acordo com o contexto. Além de despertar nos estudantes a curiosidade e interesse pela Física, o projeto divulga a Ciência e integra o IFC com as escolas.



Projetos de Extensão

Do aprender ao ensinar matemática nos anos iniciais do ensino fundamental

Coordenador: Morgana Scheller

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional:

morgana.scheller@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores que ensinam matemática nos anos iniciais.

Número de Beneficiários: 10

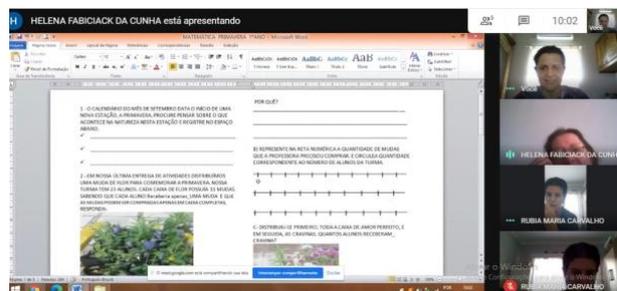
Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

Estudo acerca da formação contínua de professores têm incentivado a formação de grupos colaborativos entre professores da educação básica e professores dos centros de formação para estudo e compartilhamento de ações conjuntas acerca do ensinar e aprender matemática em sala de aula - as comunidades com postura investigativa.

Nesse sentido, o projeto Do aprender ao ensinar matemática nos anos iniciais buscou propiciar um espaço que contribuísse para o desenvolvimento profissional de professores por meio de uma proposta teórico-metodológica de Matemática. A base de sustentação do modelo de formação continuada tem como referência a investigação-formação-ação-reflexão e, desde 2017, vem desenvolvendo ciclos, sendo em 2020-2021, de modo remoto.

A temática escolhida pelos professores foi a construção da noção de estruturação do sistema de numeração decimal e o capô aditivo. O estudo vai desde a reflexão desde os conhecimentos do currículo, do conteúdo, dos seus alunos e suas aprendizagens, da prática letiva até os



conhecimentos pedagógicos dos conteúdos envolvidos. Assim, após identificação do tema, os participantes estudam e discutem considerando as orientações curriculares, resultados de pesquisa e práticas anteriores, para então planejarem tarefas de aprendizagem para ser desenvolvidas com seus estudantes.

Nesse planejamento, também preveem dificuldades que eles podem ter, antecipam possíveis estratégias de resolução e questões que podem surgir em aula. Depois de desenvolvidas as aulas, os professores analisam os resultados e refletem sobre a ação em sala mediante o que foi produzido pelas crianças, que pode vir a ser reformuladas as tarefas para outra intervenção.

Os resultados indicam que o projeto propicia espaço para o desenvolvimento profissional desses professores uma vez que oportuniza construir ou (re)configurar seus conhecimentos que até então não havia ainda tido oportunidade para tal, ocorrendo agora, a partir da reflexão da própria prática, além de promover espaço coletivo-colaborativo de formação.



Projetos de Extensão

Encontro Nacional sobre Inclusão Escolar da Rede Profissional Tecnológica

Coordenador: Magali Dias de Souza

Campus: Camboriú

E-mail institucional: magali.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/enierpt/>

<https://www.instagram.com/p/COBqC69gJaT/?igshid=j4k9cp1u9fiv>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade escolar da Rede Profissional Tecnológica.

Número de Beneficiários: 700

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos envolvidos no projeto: 02

Com o crescimento de políticas públicas voltadas aos estudantes público-alvo da Educação Especial é importante pensar em atuações que proporcionem condições favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Nesse contexto, em nível nacional, são propostos os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) e os Núcleos de Acessibilidade, que assumem papel de extrema importância nas instituições e no planejamento, porém são vivenciadas políticas institucionais diferenciadas em cada instituição.

Diante desse contexto, entende-se que possibilitar momentos de discussão, reflexão e compartilhamento de experiências, junto a membros de NAPNEs, docentes, equipes pedagógicas, servidores, estudantes, familiares e interessados na temática, é extremamente importante, pois oportunizar o diálogo possibilita pensar em diferentes estratégias de enfrentamento dos



desafios da inclusão escolar no contexto da Rede Profissional Tecnológica.

Nesse sentido, o Encontro Nacional sobre Inclusão Escolar da Rede Profissional Tecnológica – ENIERPT, organizado por uma comissão interinstitucional que representa onze instituições da rede Profissional e Tecnológica (CEFET-RJ, IFAP, IFBaiano, IFBA, IFC, IFF, IFMS, IFPR, IFSC, IFSP e IFSertão-PE), visa: (1) fomentar discussões entre instituições federais de ensino referentes à inclusão escolar, a nível nacional, no contexto da Rede Profissional Tecnológica; (2) divulgar produção científico-acadêmica (pesquisa, ensino e extensão) produzida na Rede Profissional Tecnológica referente à temática da inclusão escolar e (3) instituir o Encontro Nacional sobre Inclusão Escolar da Rede Profissional Tecnológica como um evento permanente, que se constrói a partir da colaboração entre profissionais da Rede Profissional Tecnológica.

Projetos de Extensão

Ervaterapia - Horta Comunitária com ervas medicinais

Coordenador: Tatiane Sueli Coutinho

Campus: Brusque

E-mail institucional:

tatiane.coutinho@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://projetoervaterapia.wordpress.com>

<https://linktr.ee/ervaterapia.ifc>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade em geral.

Número de Beneficiários: 450

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 05



Apesar do crescente desenvolvimento e utilização dos fármacos sintéticos, as plantas medicinais permaneceram como forma alternativa de tratamento, permitindo que o ser humano se reconecte com o ambiente, acessando o poder da natureza para, por exemplo, ajudar o organismo a normalizar funções fisiológicas. Assim, são consideradas favoráveis à utilização humana desde que o usuário tenha conhecimento prévio de sua finalidade, riscos e benefícios, o que demonstra a importância de projetos de conscientização da população sobre elas.

Em 2018, foi criado o programa de extensão "Ervaterapia: Horta Comunitária com Ervas Medicinais" com intenção de gerar espaços para reflexão sobre as ervas medicinais além de promover a integração dos alunos com a comunidade externa, enfatizando a conscientização ambiental e a educação alimentar. O trabalho é realizado através da distribuição de mudas para a comunidade, palestras, oficinas e criação de canteiros em escolas municipais de Brusque. Além

disso, os alunos dos projetos integrados ao programa criaram uma história em quadrinhos chamada "Super Ervas", que é utilizada em aulas de leitura e contação de histórias nas escolas municipais de Brusque e região.

Pode-se observar a conscientização da comunidade interna quanto a importância das ervas medicinais, pois houve uma crescente procura pelos produtos naturais, com a finalidade de amenizar sintomas como gripe, cólicas menstruais, dores de cabeça, ansiedade, entre outros, diminuindo o consumo de remédios alopáticos que apresentam diversos efeitos colaterais.

Observou-se também a compreensão das crianças em relação aos cuidados com as plantas por meio da criação de canteiros de ervas medicinais nas escolas e da leitura das histórias em quadrinhos. Além disso, já foram distribuídas aproximadamente 300 mudas para toda a comunidade, dentre elas: camomila, poejo, estêvia, funcho, tomilho, hortelã, manjericão, orégano e lavanda.

Projetos de Extensão

Fórum Nacional dos Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade da Rede Profissional Tecnológica

Coordenador: Magali Dias de Souza

Campus: Camboriú

E-mail institucional: magali.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Área Temática: Educação

Público-alvo: Coordenadores de Núcleos de acessibilidade da Rede Profissional Tecnológica.

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 02

Os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) têm sido referência quando se fala da educação do estudante público-alvo da Educação Especial (PAEE) no contexto da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, porém sabe-se que existem diferentes configurações, tanto do núcleo nomeado como NAPNE quanto de Núcleos de Acessibilidade.

O Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade da Rede de Educação Profissional Tecnológica nasceu da proposta do Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das Instituições Públicas de Educação Superior e Profissional Tecnológica (2020), iniciando com os mesmos objetivos. Visa, na reunião dos gestores, discutir a importância de se efetivar o Fórum Permanente de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade como um movimento pela busca do fortalecimento dos direitos, das ações e das políticas públicas que primam pela qualidade do acesso e da permanência do PAEE na Rede



Profissional Tecnológica. Objetiva também, refletir acerca das dificuldades e possibilidades que se apresentam para garantir os recursos financeiros e humanos para essas unidades, assim como as condições necessárias para se estabelecer a formação continuada para as equipes que compõem essas unidades.

A coordenação do Fórum é desempenhada por membros de uma Comissão Organizadora Interinstitucional, que conta com a representação de onze instituições da rede Profissional e Tecnológica (CEFET-RJ, IFAP, IFBaiano, IFBA, IFC, IFF, IFMS, IFPR, IFSC, IFSP e IFSertão-PE). As discussões ocorrerão em Grupos de Trabalho, que contarão com relatores para registrarem as falas e encaminhamentos deliberados ao longo da reunião. Ao final de cada sessão, espera-se que seja organizado um relato com as principais informações e demandas trazidas pelo grupo, assinado por todos os participantes, com a finalidade de ser apresentado na plenária final do evento.

Projetos de Extensão

Laboratório de demonstração, desenvolvimento e experimentação de física (LabDDEF)

Coordenador: Emerson Luiz lapolli

Campus: Videira

E-mail institucional:

emerson.lapolli@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Área Temática: Educação

Público-alvo: Escolas e público em geral

Número de Beneficiários: 0

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

Este projeto tem como objetivo a divulgação da Física junto à comunidade através de apresentações lúdicas de experimentos e proporcionar a aproximação desta com o universo científico. O laboratório tem característica de museu e experimentoteca de física, ou seja, que apresenta uma coleção de experimentos disponíveis para empréstimos e demonstrações locais. Estes ficam expostos em um circuito de modo que os atendidos possam interagir com os fenômenos físicos por meio de uma apresentação guiada. A interação é direta e lúdica fazendo com que a física seja desmistificada. Uma parte do acervo se encontra estruturada, porém, outros poderão ser construídos por alunos bolsistas, ou voluntários, a partir de materiais reaproveitados ou de baixo custo. Neste contexto, boa parte do acervo é construído a partir de materiais de baixo custo, e tem relação direta com a vida cotidiana, ou tem uma aplicação tecnológica amplamente conhecida ou está relacionada com fenômenos contra intuitivos. O projeto realizará semanalmente uma escola diferente na região,



LabDDEF
Laboratório de desenvolvimento,
demonstração e experimentação de física

OBJETIVO

Divulgar e desmistificar a Física junto a comunidade através de apresentações lúdicas de experimentos e proporcionar a interação com o universo científico

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Realizar visitas guiadas ao acervo do projeto.
- Realizar visitas às escolas.
- Dar suporte às demais disciplinas dos cursos da instituição.
- Resgatar, Restaurar e desenvolver experimentos.
- Realizar pesquisa em física básica e física experimental.
- Prestar consultorias.
- Realizar e participar de eventos.
- Divulgar os cursos da instituição.
- Capacitar professores.

A física é uma ciência fundamental e sem ela não podemos entender o mundo ao nosso redor. Sem ela não teríamos computadores, celulares e micro-ondas, raios-x, tomógrafos entre outros dispositivos tecnológicos cujos fenômenos podem ser explicados de forma atrativa e contextualizada em sala de aula.

Estamos vivenciando a evolução tecnológica e o papel da instituição, e dos educadores é proporcionar a aproximação dos conteúdos ensinados, através de metodologias e práticas didático pedagógicas incentivando o aluno a apreender os conceitos e aplica-los no seu dia-a-dia.

CONSTRUA ESSA EXPERIENCIA!!

AGENDAMENTO FONE: (47) 3533-4923
COORDENADOR: EMERSON LUIZ LAPOLLI

tendo como o foco principal os alunos do ensino médio.

Além disso, há a pretensão de participar dos eventos locais, institucionais e do processo de divulgação do IFC na região. Será realizado em paralelo com a extensão, uma verificação sobre os laboratórios didáticos nas escolas da região. Pois possivelmente boa parte das escolas locais não apresentam um laboratório didático de física, ou se o tem, são pouco utilizados. Neste sentido, o projeto pode auxiliar na estruturação de um laboratório de física ou dar suporte às aulas experimentais. Professores locais também poderão agendar visitas às suas escolas visando apresentações direcionadas ao conteúdo lecionado.

As apresentações onde os alunos têm contato direto com os fenômenos, instigam os mesmos através do impressionismo e do lúdico, tornando mais atrativo o conteúdo ensinado. Neste tempo de pandemia as atividades presenciais estão canceladas, porém para este segundo semestre estão sendo preparadas atividades para serem apresentadas por meio de "lives".

Projetos de Extensão

Live de "Produção de Sabão em Barra a Partir do Óleo Usado"

Coordenador: Marli Fátima Vick Vieira

Campus: Araquari

E-mail institucional: marli.vieira@ifc.edu.br

Página do Projeto: Instagram:

@recicla.extensao

Área Temática: Educação

Público-alvo: Associação de moradores do Bairro Itinga Araquari - comunidade do campus Araquari e região.

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 0



O Programa de Extensão ReCicLa - ReCicLagem de Resíduos como Complemento de Renda em Araquari, promovido pelo Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari, concretiza ações sociais que minimizam o orçamento doméstico em comunidades vulneráveis. O programa tem como parceiros a Associação de Moradores do Bairro Itinga de Araquari – AMORABI – e o Movimento Jovem Araquari. Em 2020 delineou-se metas, porém devido à pandemia, foram reestruturadas e passou-se a utilizar mídias digitais que possibilitaram o seguimento das intervenções delineadas.

Entre as mídias temos o Instagram @recicla.extensao; @reaproveitandoalimentos_ifc e o @planteicolhi. A partir dessa experiência nasce a ideia de um novo projeto, que oferece a continuidade no compartilhamento do conhecimento confiável produzido pelos projetos envolvidos, o Redes Sociais Digitais.

O objetivo desse projeto é incentivar multiplicadores digitais com conhecimentos acadêmicos a promoverem a inclusão social em comunidades vulneráveis, otimizando o orçamento

doméstico e a melhoria da qualidade de vida. Para isso, objetiva-se: estudar e definir a adoção de alguns aplicativos e ferramentas tecnológicas; capturar e documentar informações e ações continuadas realizadas pelos projetos do ReCicLa; produzir conteúdo em formato digital; publicar e disseminar nas redes sociais; incentivar multiplicadores das ações e aplicar estratégias online que promovam maior divulgação dos projetos e das ações sociais promovidas pelo IFC.

Os 4 projetos que integram o programa efetuaram ações, entre essas uma Live sobre a "Produção de Sabão em Barra a Partir do Óleo Usado" doado pelos moradores à AMORABI com o objetivo de ensinar essas famílias a produzirem e assim reduzir o orçamento doméstico. Essa ação foi planejada, realizada, divulgada e compartilhada pelo projeto Redes Sociais Digitais e o projeto REUSA, em formato online no youtube, instagram e facebook, foram obtidas 184 visualizações no youtube, o insights sobre a publicação no Instagram consta que foram alcançadas 104 contas e dessas 26% não estavam seguindo o @recicla.extensao.



Projetos de Extensão

Pelos Caminhos do Rio do Peixe

Coordenador: Silmei de Sant'Ana Petiz

Campus: Luzerna

E-mail institucional: silmei.petiz@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://projetoriodepeixe.blogspot.com/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Comunidade em geral e em especial.

Número de Beneficiários: 350

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 10



O propósito deste trabalho é analisar as características demográficas da população que se fixou na Região do Rio do Peixe no período de 1915-1945, através da formação de uma base de dados constituída dos registros vitais de nascimento, casamentos e óbitos. Fontes importantes para o estudo de características diversas da população, da família e de sua movimentação. Durante esse período, a região foi marcada pela ação das companhias colonizadoras e pela política de expansão para o Oeste.

Por conta disso, estudar a região é fundamental na tentativa de reconstruir o passado catarinense, que ainda apresenta inúmeras lacunas. Surgiu da necessidade que sentimos de levar o aluno, morador da região, a compreender o seu próprio ambiente social já que este, muitas vezes se depara com os vestígios históricos e não possui determinada clareza para associá-los e também para compreendê-los.

Com isso, pretende-se destacar neste trabalho, primeiramente, a importância que cada conjunto documental tem para a história regional. Para atingir os objetivos propostos, realizamos

levantamentos de dados contidos nos livros cartoriais; elaboramos um banco de dados que soma até o presente momento, 4658 eventos; produzimos sínteses sobre os resultados obtidos, expressos através de gráficos e tabelas e, a partir dos dados obtidos produzimos artigos científicos, estabelecendo, assim, uma discussão coletiva sobre o que está sendo pesquisado. Estes registros foram trabalhados possibilitando uma melhor compreensão da população local, através da análise de suas origens, características etárias e o perfil socioeconômico, importantes para o estudo da família e de sua movimentação.

Através desses dados, poderemos recompor uma parcela do mundo da infância, da mulher, do trabalhador, verificar a existência de padrões específicos de comportamento demográfico e sociocultural. Como síntese geral, espera-se com este projeto disseminar o conhecimento gerado sobre as características das populações da região, bem como sobre as especificidades da Demografia e as suas potencialidades.

Projetos de Extensão

Produção de material didático audiovisual

Coordenador: Chris Royes Schardosim

Campus: Ibirama

E-mail institucional:

chris.schardosim@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes do IFC de todo o estado, estudantes de outras instituições, adultos interessados no tema e pessoas de todo o país. **Número de Beneficiários:** 500

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 01

Este projeto “Produção de material didático audiovisual” surgiu em decorrência da situação de ensino remoto vivenciada na pandemia da Covid-19 em 2020. Além de pesquisarem sobre tecnologias, os docentes envolvidos neste projeto de extensão iniciaram, em 2020, a produção de material didático audiovisual, especialmente a gravação de vídeos para a complementação dos estudos dos discentes dos cursos técnicos integrados ao médio, graduação e mestrado dos campi Camboriú, Ibirama e São Bento do Sul, onde os docentes atuam.

Como a experiência foi positiva, para 2021 o objetivo é estruturar e institucionalizar a produção desses materiais através deste projeto de extensão. Os materiais utilizados pelos docentes foram adquiridos com recursos próprios, sendo o roteiro, a gravação, a edição e a pós-produção realizadas pelos docentes. Com a criação deste projeto de extensão objetiva-se capacitar o/a bolsista para auxiliar nestas etapas, além de buscar constituir, futuramente, um espaço com equipamentos



adequados para a produção deste tipo de material que possa servir de apoio para docentes e discentes do IFC.

Os vídeos produzidos podem servir de apoio às aulas de diversas disciplinas, podendo também ser acervo de consulta a estudantes do IFC e da comunidade, além de consistirem em divulgação científica. Os docentes também estiveram envolvidos com o Treinamento Regularmente Instituído: Tecnologias de Informação e Comunicação no Contexto Educacional, que trouxe diversos novos conhecimentos e possibilidades.

Neste projeto de extensão, inspirado no projeto Videoaula IFC do Campus Sombrio, os docentes, com auxílio do/a bolsista, querem ampliar as possibilidades de produção de material didático audiovisual, bem como contribuir para a divulgação científica, já que os vídeos ficarão disponíveis gratuitamente nos canais do Youtube dos docentes e/ou dos campi.

Projetos de Extensão

Tecendo Sonhos

Coordenador: Francisleth P. Battisti

Campus: Ibirama

E-mail institucional: francisleth.battisti@ifc.edu.br

Página do Projeto: @tecendo_sonhos_ifc

Área Temática: Educação

Público-alvo: Mulheres idosas em situação de vulnerabilidade social, residentes em Ibirama, SC e atendidas pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS).

Número de Beneficiários: 100

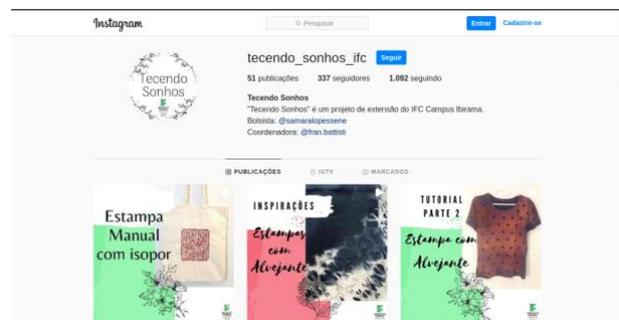
Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

O Projeto Tecendo Sonhos tem como coordenadora a professora Fran Battisti e a bolsista Samara Lopes Sene, ele foi aprovado pelo Edital número 63 de 2020 da Reitoria do Instituto Federal Catarinense, o qual apoia Projetos de Ação Social. Tecendo Sonhos nasceu com o objetivo de utilizar a Moda para promoção social, tendo como público-alvo desta ação mulheres idosas em situação de vulnerabilidade social, que moram na cidade de Ibirama.

O Projeto foi criado para ensinar técnicas manuais de Moda, que são atividades que não precisam de maquinário para sua execução e podem ser confeccionadas ou construídas utilizando as mãos. O resultado esperado para o Projeto era possibilitar que mulheres aprendam formas manuais de geração de renda, utilizando a Moda como ferramenta para essa transformação.

Entretanto, com o cenário mundial de pandemia causado pela COVID 19, precisamos adaptar a realização do Tecendo Sonhos para que



ele acontecesse de forma remota, online, e assim respeitar o distanciamento social necessário nesse momento. Criamos uma conta na rede social Instagram, com o intuito de divulgar vídeos com tutoriais e inspirações de criações que podem ser feitas em casa, utilizando poucos materiais, que são de fácil acesso para incentivar a participação de todos e todas que gostarem dos conteúdos produzidos.

Desde abril criamos diversas postagens e vídeos para comunidade, que ensinam técnicas como bordado manual livre, customização de roupas e estamparia manual. Os conteúdos elaborados podem ser assistidos no perfil do Projeto no Instagram: @tecendo_sonhos_ifc. O Projeto seguirá até dezembro de 2021 e continuaremos produzindo tutoriais e inspirações que apresentam formas manuais de geração de renda, e que podem ser acessados por todos e todas que tenham interesse nessa temática.



Projetos de Extensão

Viagem pelo céu: uso da Astronomia no saber científico na Educação Infantil e Séries Iniciais

Coordenador: Grasiela Voss

Campus: Araquari

E-mail institucional: agrasiela.voss@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/viagempeloceu/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Crianças da educação Infantil e Séries Iniciais.

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 03

A astronomia está presente na história da humanidade desde os mais remotos tempos, exercendo grande influência em importantes áreas do conhecimento como a Física e a Geografia. A observação do céu esteve na base do conhecimento de todas as sociedades do passado. Por meio dela, pôde-se entender a terra e organizar o tempo, possibilitando assim a compreensão de fatores essenciais para a sobrevivência humana, como a previsão das estações do ano, por exemplo, que permite saber a melhor época do plantio e da colheita. Indo mais além, os conhecimentos astronômicos são igualmente importantes para desmistificar a origem dos fenômenos relacionados ao céu e alterar as concepções humanas espontâneas, ou, incorretamente orientadas, que muitas vezes geram interpretações de alguns fenômenos apenas com base no que se pode ver através das sensações.

Apoiado nisso o projeto “Viagem pelo Céu: Uso da Astronomia no Saber Científico na Educação



Científica e Séries Iniciais” tem por principal objetivo levar aos estudantes da rede pública de educação, que atende à comunidade da cidade de Araquari e região, conhecimentos iniciais sobre astronomia.

Assim, o presente projeto tem como finalidade esclarecê-los sobre o caráter eminentemente científico dos fenômenos resultantes das interações naturais entre a Terra e os demais corpos celestes, como o sol, a lua e os planetas e estrelas restantes. Busca-se, dessa forma, contribuir para a formação de futuros cidadãos, habituados a agir e decidir sobre os diversos aspectos da vida social e individual com realismo e racionalidade, pois aprenderão desde cedo a separar a verdade sobre as causas dos fatos, das simples especulações e crendices populares. A racionalidade ocorrerá de forma lúdica, despertando nos estudantes o interesse pela astronomia, e, simultaneamente aflorando novas emoções ao terem a possibilidade de explorar diferentes visões do universo.

Projetos de Extensão

Visitas Guiadas ao IFC Camboriú

Coordenador: Cláudia Damo Bértoli

Campus: Camboriú

E-mail institucional: claudia.bertoli@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Área Temática: Educação

Público-alvo: População da região de Camboriú

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos Bolsistas: 04

Número de alunos envolvidos no projeto: 20

Este projeto abre as portas do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú (IFC-Camboriú) para os moradores do município de Camboriú e região, buscando integrar a comunidade e a instituição de maneira organizada, agradável e produtiva. Visa permitir à comunidade conhecer as instalações e atividades do IFC-Camboriú proporcionando um contato mais próximo com o meio ambiente e com o cotidiano da instituição. Visa ainda atender os mais diversos grupos de visitantes, incluindo alunos de pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, estudantes de escolas técnicas, integradas ou não, alunos de graduação em ciências agrárias em geral, grupos de idosos, portadores de deficiências e demais minorias.

Sempre terão prioridade as escolas públicas das redes municipal, estadual e federal. Além das visitas em si, o projeto propõe a complementação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula com oportunidade de vivência prática de várias situações. Este atendimento também divulga aos visitantes as várias possibilidades de ingresso e os cursos ofertados pelo IFC-Camboriú.



O projeto consiste no agendamento, programação, recebimento e condução de visitas a um público variado, desde o ensino básico até o superior, a diferentes espaços do campus. O agendamento é feito por e-mail com a coordenação do projeto e a condução é feita pelos alunos bolsistas e/ou voluntários treinados e a professora orientadora. Conforme o interesse dos visitantes, o percurso é planejado e o roteiro modificado.

Como resultado, esperamos conscientizar nosso visitante sobre a importância da natureza, sendo ela fundamental na melhoria do nosso mundo, perpassando pelo conhecimento técnico e fazendo a divulgação e a apresentação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e dos cursos superiores ofertados pelo IFC-Camboriú. Neste momento de pandemia o projeto está sendo desenvolvido em parceria com outro projeto de divulgação do IFC Camboriú, disponibilizando no site da Instituição as informações dadas presencialmente em momentos sem restrição.

PROJETO DE EXTENSÃO

MEIO AMBIENTE



Projetos de Extensão

Descobrimdo a Mata Atlântica

Coordenador: Fernanda Witt Cidade

Campus: Araquari

E-mail institucional:

fernanda.cidade@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/descobrimdoamatatlantica/>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Comunidade em geral

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 01

O Projeto de Extensão Descobrimdo a Mata Atlântica atua diretamente no âmbito da educação ambiental, sobrepunhando as diferenças e dificuldades da vivência humana na sociedade contemporânea, e trazendo a vista informações científicas de alta importância a respeito do bioma Mata Atlântica, o qual abriga a instituição que o subsidia e, praticamente, todo o estado de Santa Catarina. Esse que também abriga uma infinidade de seres vivos, dos reinos animal, vegetal e fungi, além de formações geológicas únicas, ao abarcar grande parte da costa brasileira, e por conseguinte sul-americana. Com a continuidade do desmatamento no Estado de Santa Catarina, ações antrópicas nocivas ao Meio Ambiente e a exploração desenfreada do Bioma, a Mata Atlântica encontra-se extremamente fragmentada, preservada em pequenas áreas, como as Unidades de Conservação Ambiental. Hoje, encontramos a biodiversidade em declínio.

Em virtude desses desafios perante a ação humana no Bioma, em 2019 deu-se início o Projeto de Extensão Descobrimdo a Mata Atlântica, o qual



nasceu da necessidade de um enfoque de Educação Ambiental nas escolas de Ensino Fundamental no Município de Araquari. A proposta inicial surgiu com o intuito de despertar a consciência ecológica nas crianças através de atividades lúdicas e artísticas.

Sob a realidade atual pandêmica, desde o ano de 2020 o projeto encontra-se ativo nas redes sociais (Instagram @descobrimdoamataatlantica) abrangendo não apenas a população de Araquari, mas sim seu entorno e grande parte do Estado, Região Sul e Sudeste do País.

Dessa forma, o projeto se desenvolve com o auxílio das redes sociais, através da criação de materiais para a divulgação de informações de cunho técnico-científico, curiosidades, fotografias, ilustrações científicas e enquetes sobre os temas abordados, de modo a dar continuidade a proposta inicial do despertar da consciência ecológica, agora, na comunidade em geral, e desenvolver o sentimento de pertencimento ao Bioma, tendo em vista a preservação e manutenção dos ecossistemas da Mata Atlântica.

Projetos de Extensão

Horticultura e jardinagem como auxílio a atividades terapêuticas no Centro de Atenção Psicossocial de Videira - SC

Coordenador: Gilson Ribeiro Nachtigall

Campus: Videira

E-mail institucional: gilson.nachtigall@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/projetohortaterapeutica/>

<https://www.facebook.com/groups/222495482350244>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Pacientes do Centro de Atenção Psicossocial de Videira-SC.

Número de Beneficiários: 60

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

O projeto vem sendo desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial de Videira-SC (CAPS) desde 2017, com ótimos resultados na terapia de pacientes. Nestes mais de 4 anos de parceria no desenvolvimento do projeto, ocorreu muitas melhorias nas atividades desenvolvidas, como a construção de canteiros para horta e aumento no número de canteiros. O projeto objetiva o manejo de hortaliças e atividades de jardinagem como recurso terapêutico para os pacientes inseridos no grupo de Terapia Ocupacional. Também objetiva incentivar o trabalho social dos alunos do curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense campus Videira, que juntamente com os docentes orientam os pacientes sobre as técnicas de plantio e cuidados com as hortaliças e flores.

Durante a suspensão das atividades presenciais impostas pela pandemia da COVID-19, o projeto precisou recorrer ao uso de mídias digitais para dar continuidade às ações e adaptar-se a este novo e desafiador cenário, já que as atividades de interação com os pacientes foram suspensas, mas



a manutenção da horta e de jardinagem continuam. O projeto de extensão recorreu ao uso de páginas sociais, criando conteúdos por meio de vídeos e imagens referentes às ações desenvolvidas para a comunidade. Além das redes sociais, recorreu-se também à publicação via E-BOOK dos resultados alcançados pelo projeto até o momento. O uso das mídias digitais auxiliou e permitiu a continuidade da execução das atividades do projeto "Horta terapêutica" minimizando os efeitos da suspensão das atividades presenciais.

Os vídeos produzidos foram: como fazer adubo orgânico e horta terapia. Os textos publicados foram: tipos de hortaliças ; fatores ambientais que afetam a produção de hortaliças (água e luz) ; combate a pragas e receitas de inseticidas naturais com sabão, alho e óleo de cozinha. Para ter acesso aos materiais produzidos pelo projeto deve-se acessar os seguintes links no Facebook e Instagram.

<https://www.facebook.com/groups/projeto.de.extensao.caps.videira/>

e <https://www.instagram.com/projeto.caps.ifc/>



Projetos de Extensão

ReCicLa: Otimizando o Orçamento Doméstico

Coordenador: Anelise Destefani

Campus: Araquari

E-mail institucional:

anelise.destefani@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/recicla.extensao/>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: ONG Movimento Jovem de Araquari, Associação de Moradores e Amigos do Bairro Itinga, Comunidades vulneráveis, assentamentos.

Número de Beneficiários: 250

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 06

O Programa de extensão ReCicLa é atuante desde 2017 no Instituto Federal Catarinense - IFC - Campus Araquari. Tem como objetivo fomentar ações integradas através de projetos de extensão parceiros do ReCicLa, que contribuam para o desenvolvimento econômico-social e cultural em comunidades vulneráveis. Em seu caminhar o Programa tem promovido ações de capacitação da comunidade por meio de multiplicadores para melhor a qualidade de vida e no orçamento doméstico e todo material produzido é divulgada nas mídias sociais. Tem parceria externa fortemente alinhavada com a ONG Movimento Jovem Araquari e Associação de Moradores e Amigos do Bairro Itinga (AMORABI) e parceria interna com os projetos de extensão Recuperando o Solo: Horta comunitária, Reaproveitando Alimentos: receitas de baixo custo e ReUsa: Produtos de Limpeza de baixo custo e dano ambiental.



Os resultados do intenso trabalho demonstram que o Programa de Extensão está bem consolidado na comunidade e proporciona um diálogo entre a academia e a comunidade facilitando outras ações, como a execução de um Proeja em conjunto com a AMORABI. Nesses anos de atuação, o projeto capacitou em torno de 250 pessoas, produziu e distribuiu oito cartilhas com 20 receitas testadas e adaptadas pelos estudantes bolsistas e voluntários. No distanciamento social foram realizadas lives em parceria com o Núcleo de Gestão Ambiental e com o novo parceiro do Programa, o Instituto Nhandeara (Belém – PA), abordando temas de economia solidária, produção de sabão, entre outros.

O Programa tem como ambição realizar um resgate da história das sabãozeiras da região do Itinga por meio de sua própria oralidade para valorizar o conhecimento e o senso de pertencimento da memória comunitária.

Projetos de Extensão

ReUsa: Produtos de Limpeza a partir de Óleo Residual

Coordenador: Anelise Destefani

Campus: Araquari

E-mail institucional:

anelise.destefani@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/recicla.extensao/>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Discentes, ONG Movimento

Jovem de Araquari, Associação de Moradores e Amigos do Bairro Itinga, Comunidades vulneráveis, assentamento.

Número de Beneficiários: 135

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 01

O projeto de extensão ReUsa: Produtos de limpeza a partir de óleo residual tem como objetivo promover ações sociais que otimizam o orçamento doméstico em comunidades vulneráveis, através da produção de produtos de limpeza de baixo custo e dano ambiental. É um dos projetos que colabora com o Programa de Extensão ReCicLa e atua fortemente em parceria com a Associação e Amigos de Bairro Itinga (AMORABI) e a ONG Movimento Jovem Araquari.

Em seu desenvolvimento procura aproximar o IFC campus Araquari com a comunidade de entorno de forma a oportunizar a troca de saberes e fazeres populares com a promoção e o desenvolvimento de produtos de limpeza de baixo custo e dano ambiental. O Projeto ReUsa atualmente possui duas bolsistas que computam um aprendizado extracurricular em sua vida acadêmica, isso enriquece sua formação com a vivência de oportunidades e realidades distintas de suas vidas, incumbindo o respeito aos saberes tradicionais, ampliando seus valores democráticos de igualdade



de direitos e respeito à pessoa. O projeto de Extensão ReUsa tem desenvolvido ações na produção e capacitação da comunidade, principalmente na produção de sabão artesanal em barra, devido sua eficácia na inativação do vírus da Covid19.

Com a necessidade do distanciamento social, em função da pandemia, as oficinas foram substituídas por lives (Canal YouTube) e as ações divulgadas nas redes sociais (facebook,instagram). Nessas mídias sociais são disseminadas ideias de cuidado com o meio ambiente e a higiene pessoal. Todos os produtos desenvolvidos pelos bolsistas e parceiros são doados para as comunidades carentes do entorno do IFC campus Araquari com cestas básicas, envolvendo diversos setores. Como ganho pode-se dizer que o Projeto tem conscientizado a comunidade no descarte inadequado de óleos de fritura e proporcionado a disseminação do processo de produzir sabão e de limpeza.

PROJETO DE EXTENSÃO

SAÚDE



Projetos de Extensão

Desenvolvimento e aprimoramento de website "Ervaterapia: divulgando as ervas medicinais"

Coordenador: Tatiane Sueli Coutinho

Campus: Brusque

E-mail institucional:

tatiane.coutinho@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://projetoervaterapia.wordpress.com/>

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Público em geral.

Número de Beneficiários: 450

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 05

A natureza proporciona ao homem uma infinidade de plantas com valores medicinais, sendo a flora brasileira uma rica fonte de ervas que podem auxiliar no tratamento e prevenção de vários males. Se nossos ancestrais contavam apenas com o conhecimento empírico, nós, hoje, dispomos de pesquisas científicas que comprovam as propriedades medicinais de várias plantas, atestando, em alguns casos, sua eficiência. Devido à transformação digital, a comunicação e educação via internet estão cada vez mais presentes na sociedade e de modo full-time.

O desenvolvimento de um espaço alternativo e muito utilizado por jovens, como um website, proporcionará um aprendizado sobre as plantas utilizadas na medicina popular mais atrativa, permitindo a difusão desse conhecimento para o tratamento de pequenas enfermidades levando a uma reflexão sobre a saúde preventiva e alternativa. Diante do exposto, este projeto visa criar um website para divulgação das propriedades das ervas



medicinais e projetos vinculados ao programa de extensão de Ervaterapia.

O website será desenvolvido por estudantes do ensino médio que divulgarão os efeitos das ervas medicinais no metabolismo humano, formas de cultivo, modo de utilização e estudos científicos na área. Além de tais parâmetros, serão abordados também temas relacionados ao uso excessivo de remédios alopáticos e seus efeitos colaterais, uma vez que, atualmente, observa-se um aumento acentuado do uso de medicamentos pela população de crianças e jovens, o que está se tornando um problema de saúde pública no Brasil.

O projeto integraliza os eixos fundamentais no desenvolvimento crítico dos alunos. Por meio da pesquisa, eles desenvolvem conhecimentos práticos da ação das ervas medicinais no metabolismo humano, fornecendo estes conhecimentos para a comunidade externa através de um meio de comunicação de amplo alcance e rotineiro atualmente, a internet.

Projetos de Extensão

MÃOS LIMPAS: desenvolvimento de ações educativas e de incentivo à higienização das mãos para prevenir a COVID 19

Coordenador: Flávia de Souza Fernandes

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

flavia.fernandes@ifc.edu.br

Página do Projeto: @projetomaoslimpasifc

<https://facebook.com/projetomaoslimpasifc>

<https://maoslimpas166302522.wordpress.com>

<https://www.youtube.com/watch?v=PmcZc9Dz8P>

[o](#)

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Comunidade interna do IFC

(estudantes, TAE e docentes) e comunidade externas (estudantes de escolas públicas estaduais e municipais).

Número de Beneficiários: 3000

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 0

A COVID-19 é a doença infecciosa que tornou-se o mais grave problema de saúde pública no mundo. O objetivo desta proposta é: orientar a comunidade acadêmica e estudantes das escolas da Rede pública de Camboriú sobre a correta lavagem das mãos na prevenção da COVID 19. Será realizado neste projeto, os seguintes procedimentos metodológicos: criação de um folder e de um banner; encaminhar os materiais aos setores do Campus e nas escolas estaduais e municipais do município de Camboriú; encaminhar todo material produzido/criado nas redes sociais das escolas estaduais e municipais, bem como no e-mail dos Diretores destas instituições; encaminhar todos os materiais produzidos/criado no e-mail de todos os estudantes do IFC, técnicos administrativos e docentes; apresentar os resultados na Feira de Iniciação Científica (FICE) e Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) e realizar uma conversa com a Direção do Campus na tentativa de incentivá-los a construir um



lavatório de mãos. Como resultados esperados neste projeto estão: fomentar a prática da lavagem das mãos pela comunidade acadêmica e na Rede de ensino do município de Camboriú, bem como outros métodos de prevenção da doença; estimular o desenvolvimento prático educacional em toda a Rede de ensino do município de Camboriú; aprofundar e atualizar o conhecimento a respeito da COVID 19; contribuir para a melhoria da qualidade das atividades acadêmico-científicas junto ao Instituto Federal Catarinense (IFC) na área da Educação e da saúde; apresentar os resultados na FICE e MICTI e por último, realizar a publicação dos resultados obtidos em periódicos. Estas medidas servirão para orientar toda a população, no sentido de reforçar a importância da prevenção da doença e diminuir a transmissão do coronavírus entre as pessoas, pois esta medida é considerada a forma mais simples de prevenir as doenças, podendo ser realizada com produtos baratos e com pouca infraestrutura.

Projetos de Extensão

Pandemia ou Sindemia: Aspectos clínicos e sociopolíticos do Covid-19

Coordenador: Viviani Corrêa Teixeira

Campus: São Francisco do Sul

E-mail institucional: viviani.teixeira@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/ifc.oficial>

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Docentes, TAEs, Alunos, Comunidade externa.

Número de Beneficiários: 683

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos envolvidos no projeto: 01

A emergência do Covid-19, se apresenta como um fenômeno humano e epidemiológico global. A rápida disseminação entre populações humanas em cidades e grandes centros urbanos nos leva a refletir sobre várias perspectivas analíticas. Um dos grandes desafios para os agentes de saúde que trabalham no controle e combate de pandemias e zoonoses é a dificuldade de isolamento social, há uma necessidade de proximidade entre os seres humanos que têm potencializado a transmissão de agentes infecciosos e promovido agravamento de pandemias.

Buscando soluções, o conceito sociológico de redes sociais pode contribuir imensamente para o entendimento e controle das pandemias como fenômenos globais. As redes são uma quantidade de pontos ou nodos interligados por relações que podem ser de vários tipos, nesse sentido a análise de redes pode ser aplicada no estudo de diferentes



situações e questões sociais, não se caracterizando como teoria exclusiva, mas como uma forma conceitual de explicar as ligações de pessoa para pessoa ou grupos, e demais agentes mediadores ou transmissores.

A proposta teve como finalidade de esclarecer sobre origem e propagação da doença, suas características epidemiológicas, mutação do vírus, formas de contágio, medidas de prevenção, diagnóstico, tratamento, os possíveis cenários do Covid-19 em uma perspectiva futura e seus impactos na educação.

Além dos aspectos clínicos já mencionados, a proposta avalia as questões sociopolíticas, as medidas sanitárias, de combate, controle e tratamento que envolvem a doença, além da importância do processo comunicativo no que tange às medidas sócio preventivas, educativas, culturais e políticas.

Projetos de Extensão

Produção de sabonetes de ervas medicinais

Coordenador: Tatiane Sueli Coutinho

Campus: Brusque

E-mail institucional:

tatiane.coutinho@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/ervaterapia.ifc/>

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Público em geral.

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 05



As plantas medicinais são utilizadas desde os primórdios da humanidade, onde eram consideradas a única forma de tratamento. Com o avanço do conhecimento científico, o ser humano pode desfrutar de maior qualidade de vida, na medida em que soube tirar proveitos dos benefícios destas ervas, que quando utilizadas corretamente, não causam efeitos colaterais pela sua naturalidade, ao contrário dos processos industrializados que, muitas vezes, são prejudiciais ao organismo.

Somente no Brasil há cerca de 55 mil espécies de plantas medicinais que dentre a utilização em produtos naturais, destacam-se o uso na produção de sabonetes vegetais que possuem um maior benefício para a saúde humana e para o meio ambiente, visto que o teor químico da composição dos mesmos é relativamente menor, quando comparado ao sabonete comercial.

Sendo assim, este projeto visa conscientizar a população, por meio da produção de sabonetes de ervas medicinais, sobre o benefício das ervas medicinais para o metabolismo humano,

enfazando a preservação do meio ambiente tal como promover o resgate da cultura popular do uso de produtos naturais.

Para isso, serão oferecidas oficinas de produção de sabonetes com ervas medicinais no laboratório multidisciplinar do IFC câmpus Brusque ou nas sedes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Brusque, atingindo diversas faixas etárias da comunidade, como jovens, adultos e idosos a fim de aumentar a conscientização ambiental e promover uma fonte alternativa de renda aos participantes com a venda destes sabonetes com propriedades medicinais.

Para a fabricação dos sabonetes, as ervas medicinais selecionadas, foram plantas populares que estão constantemente no cotidiano dos indivíduos, como é o caso da hortelã, da camomila, do alecrim, da erva doce, da pitanga e da calêndula. Como sinalizado, o projeto é de extrema importância para a sociedade em que vivemos, garantindo a compreensão e respeito com ervas medicinais tão rotineiras na vida e suas respectivas propriedades.

Projetos de Extensão

Programa DiverPet

Coordenador: Eunice Akemi Kitamura

Campus: Araquari

E-mail institucional: eunice.kitamura@ifc.edu.br

Página do Projeto:

www.instagram.com/diverpetifc

www.facebook.com/diverpetifc

Área Temática: Saúde

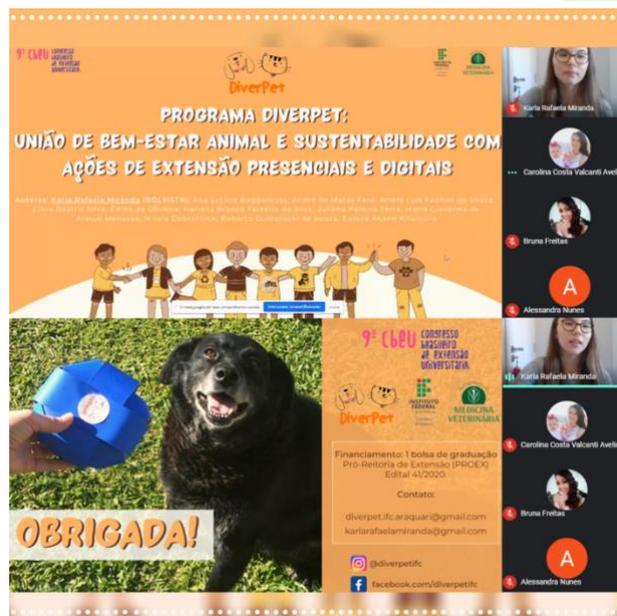
Público-alvo: Crianças de escola pública do município de Araquari - SC, adultos e comunidade.

Número de Beneficiários: 13.025

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 06

No decorrer destes quatro anos de atividades o Programa DiverPet realizou ações extensionistas junto a comunidade do município de Araquari-SC em 2020 e 2021 vinculados ao Edital 41/2020-PROEX-IFC. Os objetivos são: realizar de forma presencial e em decorrência da pandemia de COVID-19 em formato remoto e virtual ações educativas de crianças em escolas públicas e também adultos da comunidade, no intuito de educar sobre o Bem-Estar Animal integrado a Saúde Única (animal, ambiental e humano) por meio da prática da Reciclagem e Sustentabilidade no enriquecimento ambiental para cães e gatos confeccionando brinquedos para pets com materiais recicláveis e de baixo custo. As atividades extensionistas foram recriadas utilizando como ferramentas as redes sociais Instagram® (www.instagram.com/diverpetifc) e Facebook® (www.facebook.com/diverpetifc) por meio de publicações periódicas intituladas: Boletim Informativo Plantão COVID-19, Vídeo com tutorial da confecção de brinquedo criado pelo DiverPet e Postagens temáticas relacionadas com assuntos



conceituais do Programa. Atingiu-se até o presente momento o total de 13.025 visualizações. Será executado futuramente o Evento: "BRINQUEDOTECA DiverPet - Recriação para ação social na pandemia de COVID-19" com a participação das zeladoras da empresa terceirizada do IFC-Araquari que receberão doações de alimentos e também praticando atividades educativas em seus domicílios com a participação de familiares na prática dos conceitos praticados pelo Programa DiverPet, este evento também foi adaptado devido à pandemia. Dentre as atividades científicas o DiverPet participou de alguns eventos em 2020, apresentando trabalhos orais no 38º SEURS-UDEL, na V SEPE-IFC-Araquari e em 2021, apresentou no 9º CBEU-UNIFAL-MG, e também participou como ouvinte do SENCE-Rede Federal, possui planejamento de participações futuras em mais eventos. Verificou-se o desenvolvimento de novas habilidades dos acadêmicos e docente coordenadora na prática de ações extensionistas virtuais e também o aprimoramento neste novo formato recriado decorrente ao desafio pandêmico.

PROJETO DE EXTENSÃO

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO



Projetos de Extensão

Arduino para escolas públicas

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista

Campus: Concórdia

E-mail institucional: fabio.evangelista@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://instagram.com/arduino_ifc?utm_medium=copy_link

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Estudantes do ensino médio estadual..

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 08



A presente proposta tem como objetivo principal estudar e construir equipamentos didático-tecnológicos controlados por Arduino, destinados ao Ensino Médio. A tecnologia Arduino (<https://www.arduino.cc/>) oferece condições para que os estudantes consigam ver uma dada situação da mesma maneira, induzindo o seu olhar a um ponto comum, levando-os a possíveis relações ou variáveis de interesse.

Essa plataforma eletrônica possibilita mesclar programação com eletrônica aplicada. Sendo assim, com este projeto existe a possibilidade de trabalhar atividades experimentais mais eficazes, onde a visualização de conceitos é essencial para o progresso intelectual dos alunos. Quanto à metodologia, a equipe de bolsistas e voluntários primeiramente prepararão as aulas utilizando o Arduino e a plataforma digital THINKERCAD, relacionando o conteúdo teórico à prática tecnológica.

Essas reuniões ocorrerão semanalmente em salas virtuais do google meet. O segundo passo

será aplicar as aulas por meio do Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCZ8KiOT4bng_SpZ7j6lcQmg), Instagram e reuniões com turmas provenientes do ensino médio estadual em salas virtuais do google meet.

Caso o Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia volte a ter aulas no modo presencial, serão feitos convites às escolas estaduais interessadas em participar do projeto. Caso as escolas possuam um laboratório de informática com os programas Arduino instalados, iremos até ela e aplicaremos as aulas.

Caso não tenham a estrutura necessária, os alunos das escolas poderão utilizar os laboratórios de Informática do IFC para aplicação das aulas. Os resultados almejados estão diretamente ligados à melhoria do ensino, tornando-a mais dinâmica e atrativa, direcionando o olhar, o interesse, as inquietações e questionamentos dos alunos para este campo científico e tecnológico.

Projetos de Extensão

Configuração, Montagem, Instalação e Manutenção de Computadores

Coordenador: Raffael Bottoli Schemmer

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

raffael.schemmer@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://www.camboriu.ifc.edu.br/noticias/2020/08/21/ifc-camboriu-oferta-curso-on-line-gratuito-de-configuracao-montagem-instalacao-e-manutencao-de-computadores/>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Público em geral.

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos envolvidos no projeto: 05

O projeto de extensão objetiva o treinamento e capacitação de pessoas no que trata o funcionamento básico, configuração, montagem e manutenção de computadores pessoais. Neste projeto, aprenderemos a instalar o sistema operacional Windows e também, a realizar a instalação de alguns programas fundamentais para a utilização dos computadores. Este projeto de extensão se justifica baseado em 2 perspectivas. A primeira delas refere-se à demanda técnica e profissional, por pessoas que sejam capazes de entender o funcionamento de um computador pessoal, mesmo que em nível de detalhe superficial. Nesta mesma perspectiva, por pessoas que sejam capazes de configurar e montar computadores, partindo de demandas de programas e especificações abstratas, conseguindo entender quais são os requisitos dos programas e as demandas dos usuários.

Não apenas limitado a configuração e a montagem, o curso ainda irá ensinar e promover a instalação do sistema operacional e de um conjunto de programas de escritório e utilitários. A segunda



perspectiva que justifica este projeto de ensino, refere-se a demanda da comunidade externa do IFC, que neste período de isolamento, em função da pandemia de COVID-19. O professor proponente deste projeto, já recebera cerca de 100 mensagens de alunos e ex-alunos do IFC em 2020 (via ferramentas como e-mail e WhatsApp) com objetivo de esclarecer dúvidas acerca da configuração de computadores, montagem, manutenção e principalmente, sobre questões acerca da instalação e da configuração do sistema operacional Windows.

A existência deste projeto, cria subsídios para que estes alunos, aprendam os fundamentos básicos sobre cada uma das dúvidas supracitadas, de maneira a serem autodidatas na resolução dos problemas pessoais, e também, sendo capazes de solucionar dúvidas e problemas de terceiros. Neste projeto, vários dos conceitos aprendidos em disciplinas do curso integrado em informática, pelos alunos bolsistas desse projeto, serão validados e aplicados de maneira prática, através da docência dos mesmos.

Projetos de Extensão

Fortalecimento de uma empresa de informática de Blumenau por meio de divulgação de seus trabalhos e experiências em veículos científicos

Coordenador: Jeovani Schmitt

Campus: Blumenau

E-mail institucional:

jeovani.schmitt@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://youtu.be/lveplEQeub4>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Discentes e docentes do IFC, colaboradores da Senior.

Número de Beneficiários: 110

Número de alunos Bolsistas: 0

Número de alunos envolvidos no projeto: 01

As grandes empresas de informática como a Google, a Amazon e o Yahoo! tem empreendido esforços para tornar público os seus resultados. A cidade de Blumenau possui uma quantidade significativa de empresas de informática, com grande potencial para a publicação de resultados produzidos nessas empresas. O presente projeto teve por objetivo realizar a publicação dos trabalhos produzidos na empresa Senior Sistemas, sediada em Blumenau. Trabalhos anteriores publicados com esse objetivo possuem como características grandes números de citações, dada a experiência adquirida pelas empresas e mencionada nesses textos sob forma de lições aprendidas.

Por meio do compartilhamento, estudo e redação colaborativa, forneceu-se aos participantes deste projeto a prática da redação científica, bem como iniciou-se a cultura de divulgação dos trabalhos realizados em empresas no âmbito da comunidade geral. Como primeira ação, procedeu-se à escolha de um tema para aprofundamento, dentre os relatos de pesquisa apresentados pela

Como fortalecer sua empresa por meio da pesquisa

Fevereiro de 2021

Hylson Netto



empresa, advindos de seu blog interno de pesquisa. A seguir, os materiais foram estudados pelos docentes e discentes do projeto, gerando um novo material de apresentação de conteúdo (slides) que foi explanado aos colaboradores da empresa.

Após o aprofundamento e a validação sobre os conteúdos apresentados, selecionou-se um veículo de publicação, sendo iniciada a escrita de um artigo científico sobre o assunto abordado. Por situações adversas, como demandas de trabalho, a própria pandemia e alterações de cargos, não foi possível desenvolver o artigo e realizar sua submissão, mas os diversos encontros virtuais realizados criaram uma aproximação entre o IFC Campus Blumenau e a empresa Sênior, mostrando ser este tipo de ação um caminho viável para realizar uma parceria de pesquisa entre a academia e a indústria.

Melhorias para potencializar este tipo de ação certamente remetem a encontros presenciais, a fim de criar vínculos mais determinantes entre os participantes do projeto.



Projetos de Extensão

Otimização do Uso do Carneiro em Pequenas Propriedades

Coordenador: Lucio Pereira Rauber

Campus: Concórdia

E-mail institucional: lucio.rauber@ifc.edu.br

Página do Projeto: @ifc.reproduza

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Ovinocultores, estudantes e veterinários.

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 04



A ovinocultura no estado de Santa Catarina é uma atividade em ascensão, onde pode-se observar novas propriedades iniciando nesta área. A prestação de assistência técnica abre caminhos para melhorar o desempenho produtivo com o emprego do manejo reprodutivo e melhoramento genético dos rebanhos pelo uso de carneiros superiores.

O projeto busca explorar com mais eficiência a genética do carneiro pelo emprego de biotecnologias da reprodução, como a indução e sincronização de cio, em pequenas propriedades na região de Concórdia/SC.

O projeto realiza, ainda, exames andrológicos e diagnósticos precoce de gestação através de ultrassonografia, visando melhorar os índices reprodutivos com o aumento no número de cordeiros desmamados por ovelha por ano. O

projeto também busca realizar a capacitação dos ovinocultores através de palestras e folhetos informativos, levando conhecimentos sobre reprodução de ovinos e possibilitar aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária experiências nesse meio de atuação.

Atualmente, o projeto tem vínculo com duas propriedades rurais e presta serviço esporádico em pelo menos outras quatro propriedades, além do setor de zootecnia do IFC Concórdia. Palestras sobre reprodução de ovinos são realizadas junto com o projeto “Reproduza Conhecimento” e divulgadas aos produtores ligados à Associação de Produtores de Cordeiro de Concórdia e pela rede de mídia social @ifc.reproduza.

O projeto auxilia na curricularização da extensão no curso de Medicina Veterinária e na divulgação do IFC junto à sociedade.

Projetos de Extensão

Programa FORTI - Fortalecimento do Setor de Tecnologia da Informação: Cursos de Extensão, na Modalidade Formação Continuada – FIC: Parceria Obra Kolping Rio do Sul/SC. 2011-2021

Coordenador: Fábio Alexandrini

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional:

fabio.alexandrini@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://obrakolping-sc.org.br/category/cursos>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Jovens e Adolescente em Busca do Primeiro Emprego e também em Situação de Risco, Idosos e Adultos para requalificação.

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos Bolsistas: 05

Número de alunos envolvidos no projeto: 02

O Programa FORTI - Fortalecimento do Setor de Tecnologia da Informação foi iniciado em 2011 em parceria do Curso de Ciência da Computação do IFC Rio do Sul com o NIAVI Núcleo de Empresas Tecnologia da informação do Alto Vale do Itajaí da ACIRS Associação Empresarial de Rio do Sul. Junto ao CNPQ conseguiram recursos em 2011 para montagem de laboratórios de Informática e Manutenção para o Curso de Computação. Desde de 2012 são ofertados Curso de Extensão, na Modalidade Formação Inicial Continuada – FIC na área de Tecnologia da Informação e Comunicação em parceria com a Obra Kolping inicialmente em função da falta de espaço na Unidade Urbana.

Para execução dos projetos o primeiro bolsista foi pago pelo IFC, com o passar dos anos foram utilizados recursos da Kolping Internacional e FIA Fundo da Infância e Adolescência. Foram ofertados diferentes cursos tais como Informática Básica, Informática Intermediária, Preparação Profissional, Redes Sociais, Edição de vídeo entre outros. O público tem variado durante os anos, mas os principais são Jovens e Adolescente em Busca



do Primeiro Emprego e os Adultos para requalificação profissional. Esses cursos contribuíram muito para a entrada no mercado de trabalho e muitos desses jovens e adolescentes seguiram estudando nos cursos regulares do IFC.

Também houve turmas especiais para Idosos e Jovens em Situação de Vulnerabilidade com conteúdos específicos. Inclusive um curso especial de soldagem que contou com a presença de diretores da Kolping Internacional da Alemanha em seu encerramento, pois os recursos vieram diretamente de lá para oferta deste curso. Bem como cursos do idioma Alemão com a professora Ingrid Rinnert dos quais vários estudantes do IFC puderam participar.

Além da equipe da Obra Kolping Rio do Sul Fabian Granetto e Patrícia de Souza os Coordenadores do IFC Fábio Alexandrini, Juliano Brignoli e muitas outras pessoas atuaram no projeto. Mas destacamos o início dos trabalhos com o apoio do Ex-Professor Nério Zago, agora já aposentado do IFC.

Projetos de Extensão

Reproduza conhecimento

Coordenador: Lucio Pereira Rauber

Campus: Concórdia

E-mail institucional: lucio.rauber@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/ifc.reproduza/>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária e Produtores rurais da região do Município de Concórdia.

Número de Beneficiários: 250

Número de alunos Bolsistas: 01

Número de alunos envolvidos no projeto: 04

Com as medidas de distanciamento social, as atividades acadêmicas tomaram o formato de ensino remoto não presencial a fim de dar continuidade aos estudos para os cursos técnicos e de graduação. Neste contexto, o uso da internet mostrou-se uma opção favorável para se realizar reuniões, aulas e adoção de meios de comunicação alternativos. As redes sociais digitais se mostraram relevantes e necessárias para a realização e divulgação das atividades de ensino, pesquisas e extensão dos campi, que continuaram a ser executadas respeitando todas as normas de segurança.

O programa de extensão “Reproduza”, que presta assistência técnica em reprodução de ruminantes na região de Concórdia, teve sua atuação limitada. Desta forma, foi criado o projeto “Reproduza conhecimento” que utiliza as mídias eletrônicas para a aproximação da Instituição com a comunidade.

Durante a execução do projeto foram organizados 4 Ciclos de palestras, contendo 3



palestras em cada, no formato on-line, pela ferramenta Google Meet, com assuntos relevantes à reprodução animal, que foram abordados posteriormente para a sociedade acadêmica e demais interessados. As palestras foram gratuitas e abertas ao público, com divulgação prévia de horários e temas pela rede social do projeto (@ifc.reproduza) no Instagram.

Foram realizadas pelo menos uma palestra por mês, de acordo com a disponibilidade dos palestrantes e calendário acadêmico. A conta na rede social alcançou mais de 2.000 seguidores, nela também são relatadas as atividades realizadas com pequenos informativos técnicos. O projeto permitiu a interação entre palestrantes, acadêmicos, produtores e pesquisadores renomados, residentes em outras cidades, estados e até países sem a necessidade dos custos de deslocamento. As ações de extensão interligam o ensino e a pesquisa e a execução destas, desenvolvem o senso crítico e criativo, fundamentais para a futura prática profissional.

Projetos de Extensão

ReuseTech 2021: Conscientização ambiental sobre reutilização de equipamentos de informática

Coordenador: Josiney de Souza

Campus: Brusque

E-mail institucional: josiney.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

Site: <https://reusetech.vercel.app>

Facebook:

<https://www.facebook.com/reuseifc>

Instagram: @projeto_reusetech.

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Servidores, alunos e colaboradores terceirizados; Entidades privadas e públicas.

Número de Beneficiários: 600

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 02

Muito se tem falado em conscientização ambiental e cuidados com o meio ambiente. Diversas áreas do conhecimento, como a informática, se preocupam com o uso sustentável dos recursos pois a cada dia se criam novos equipamentos de maior capacidade que seus predecessores. Assim, a sociedade nem sempre sabe como proceder com equipamentos que não são mais utilizados. Mesmo esses equipamentos ainda podem receber outros propósitos de utilização, como fins educacionais. Como noticiado pelo site de tecnologia TecMundo em 16/07/2021, até mesmo nas Olimpíadas 2020, ocorridas em 2021, houve preocupação com a reutilização de equipamentos e componentes de informática: o lixo eletrônico foi usado para a confecção de medalhas olímpicas.

Nesse mesmo raciocínio, este projeto pretende conscientizar inicialmente os alunos dos cursos de Informática do campus (Ensino Médio e Graduação); e, com sua atuação, a sociedade local a respeito da reutilização de equipamentos de informática como para a disciplina de Hardware e Sistemas Operacionais. Para a completa formação desses alunos, é necessário construir um ambiente



de testes que os permitam exercitar os conhecimentos teóricos adquiridos. Assim, a sociedade é convidada a doar para o IFC Brusque equipamentos de informática que não estão em uso e preferencialmente em funcionamento. Em 2020 e 2021, devido à pandemia de COVID-19, as atividades do projeto acontecem de forma remota, com foco em divulgação do projeto, conscientização ambiental pela reutilização de equipamentos e desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de estoque de peças de hardware do campus que pode ser estendido a outros campi ou outras organizações.

Nesses anos, nenhum equipamento foi doado ao campus devido o distanciamento social, porém dois equipamentos foram reaproveitados e atenderam a alunos da instituição em suas atividades remotas de aula. Alinhado ao Núcleo Gestão Ambiental do campus, espera-se poder promover reflexão sobre: produção de lixo eletrônico, reaproveitamento de recursos, e desenvolvimento e produção de conhecimento de forma sustentável.

Projetos de Extensão

Robótica para todos

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

fabio.evangelista@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://www.instagram.com/tv/CPotOQqnkZE/?utm_medium=share_sheet

Área Temática: Tecnologia e Produção.

Público-alvo: Alunos do ensino médio da rede estadual.

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 02

Número de alunos envolvidos no projeto: 08

A emergência do Covid-19, se apresenta como um fenômeno que a tecnologia Arduino oferece condições para que os estudantes consigam ver uma dada situação da mesma maneira, induzindo o seu olhar a um ponto comum. Neste contexto se percebe o quanto é necessária a utilização de ferramentas didáticas eficazes, aliadas a proposições de atividades que favoreçam a reconstrução de conceitos científicos com a finalidade de que as proposições livres dos alunos sejam orientadas na direção das proposições universais de aceitação coletiva.

A presente proposta tem como objetivo principal usar os equipamentos didáticos-tecnológicos destinados ao auxílio do ensino da Física com a tecnologia Arduino para o Ensino Médio. Com este projeto existe a possibilidade de trabalhar atividades experimentais mais eficazes, especialmente para a física, onde a visualização de conceitos é essencial para o progresso intelectual dos alunos. Quanto à metodologia, a equipe de bolsistas e voluntários primeiramente prepararão as aulas utilizando o Arduino e a plataforma digital



THINKERCAD, relacionando o conteúdo teórico à prática tecnológica.

Essas reuniões ocorrerão semanalmente em salas virtuais do google meet. O segundo passo será aplicar as aulas por meio do Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCZ8KiOT4bng_SpZ7j6lcQmg), Instagram e reuniões com turmas provenientes do ensino médio estadual em salas virtuais do google meet. Caso o Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia volte a ter aulas no modo presencial, serão feitos convites às escolas estaduais interessadas em participar do projeto. Caso as escolas possuam um laboratório de informática com os programas Arduino instalados, iremos até ela e aplicaremos as aulas.

Caso não tenham a estrutura necessária, os alunos das escolas poderão utilizar os laboratórios de Física e de Informática do IFC para aplicação das aulas. Os resultados almejados estão diretamente ligados à melhoria do ensino, tornando-a mais dinâmica e atrativa, direcionando o olhar, o interesse, as inquietações e questionamentos dos alunos para este campo científico e tecnológico.

